



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7401 Salvador, de 02.03.2018 a 04.03.2018

Presidente Augusto Vasconcelos

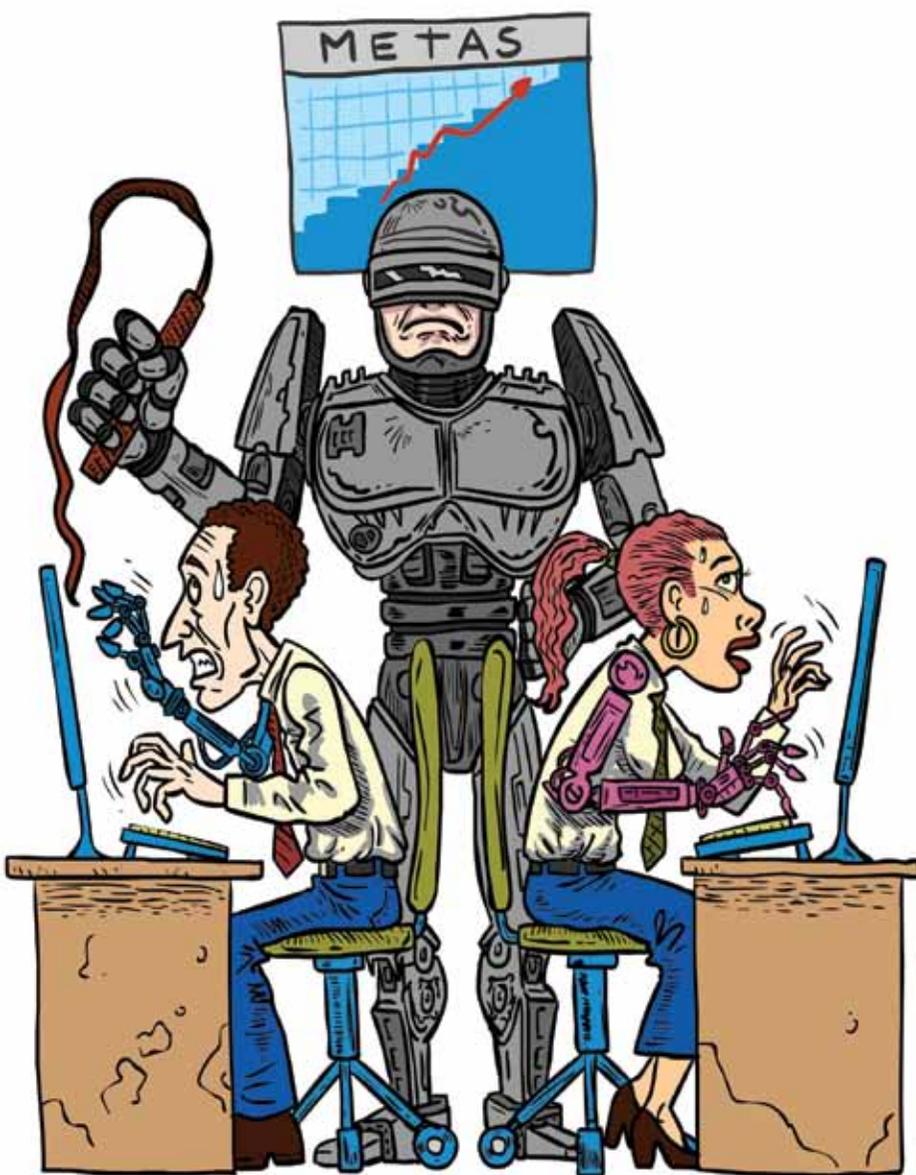


REFORMA TRABALHISTA

## A saúde fragilizada

As novas regras da reforma trabalhista precarizam ainda mais as condições de trabalho e fragilizam a saúde do trabalhador. O teletrabalho, a falta de controle da jornada de trabalho e o horário de almoço, que pode ser negociado com os patrões, são alguns dos fatores que contribuem para o aparecimento de doenças ocupacionais.

Página 3



**Bancos abusam no rotativo do cartão de crédito**

Página 2

**Verticalização prejudica bancários da Caixa**

Página 4



# Rotativo do cartão vai a 241%. Abuso

Consumidores devem se programar para evitar dívidas com os bancos

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SISTEMA financeiro explora os brasileiros de todas as formas, seja funcionário ou cliente. Os juros cobrados no rotativo do cartão de crédito continuam abusivos. A taxa fechou janeiro em 241%.

Antes das novas regras, criadas com a justificativa de reduzir os juros, o rotativo estava em 431%.

Os dados do Banco Central mostram ainda que a taxa do parcelado do cartão fechou janeiro em 169,2%, leve queda ante dezembro (171,5%). Em caso de inadimplência, o banco tem de parcelar o saldo devedor ou oferecer outra forma para a quitação da dívida em condições mais vantajosas, mas os juros oferecidos estão bem salgados.

Outra armadilha é o cheque especial. A taxa de juros cobrada ao cliente ficou em 324,7%, alta ante dezembro (323%). Para evitar cair na bola de neve, o cidadão deve colocar todas as despesas na ponta do lápis

e não gastar mais do que tem. Aliás, é fundamental guardar, para evitar recorrer aos bancos nos momentos de aperto.

HELENE SANTOS



Dívidas com cartão de crédito corroem salário

## Reunião do Conselho da AFBNB

**TERMINAM** hoje as inscrições para a 53ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB, que acontece nos dias 6 e 7 de abril, em João Pessoa (PB).

Para participar, é necessário enviar *email* para [sheila@afbnb.com.br](mailto:sheila@afbnb.com.br), com cópia para o grupo da unidade representada, informando

nome completo, lotação e tamanho da camisa do evento, que será distribuída no credenciamento, no primeiro dia da reunião.

O evento é um momento de formação, troca de experiências e deliberações para as lutas da Associação. O tema é *A questão hídrica e o desenvolvimento sócio-econômico-regional*.

**FIQUE SÓCIO.  
GANHE DESCONTOS**



**Best Service  
Dedetização**

**20 % de  
desconto!**



TEMAS & DEBATES

## Intervenção: medo para a população negra

Ilana Pepe\*

Circula na *internet* vídeos instruindo como a população negra deve agir em abordagens do Exército durante a Intervenção federal no Rio de Janeiro. Em poucas horas, milhares de pessoas tinham visualizado. Até jornais estrangeiros destacaram. Nas instruções, o principal foco é como sobreviver à abordagens indevidas e possíveis "enganos" de militares. Mas o preconceito não é novidade no Brasil e a população negra sabe bem disso.

No país, em média, 63 jovens negros são mortos diariamente, segundo dados da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Senado sobre o Assassinato de Jovens. No Rio, 77% dos mortos pela polícia são negros, um dado desproporcional, já que pesquisa do IBGE mostra que a população que se auto declara negra no Estado é de 45,5%.

Outro estudo, do Mapa da Violência, aponta que, na faixa de 15 a 29 anos, são registradas cinco mortes a cada duas horas. Enquanto a taxa de homicídios entre os não-negros teve queda de 12% a dos negros houve aumento de 18%.

Devido aos números alarmantes, o vídeo aconselha que se evite sair de casa à noite durante a Intervenção, pois, para os militares, transitar em via pública pode ser motivo de atitude suspeita. O alerta confirma as notícias que circulam nas redes sociais, porque a grande mídia esconde. Diariamente, aparecem flagras de militares abordando negro e pobre. Nem as crianças escapam. Casos inaceitáveis de desrespeito aos direitos humanos.

Não custa lembrar que uma das primeiras medidas que Temer adotou depois do golpe foi extinguir o Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, criado por Dilma Rousseff. Com isso, houve redução orçamentária para questões que envolvem mulheres, negros e pobres. Só no ano passado, os recursos foram cortados em 35%. Verba que poderia ser utilizada em políticas de enfrentamento à violência contra a mulher, o negro, os pobres e outras minorias.

\*Ilana Pepe é estagiária em jornalismo  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

## Sindicato visita agências bancárias de Tucano

**PARA** alertar e discutir sobre a conjuntura política e econômica do país diante da agenda neoliberal imposta por Temer, o Sindicato dos Bancários da Bahia percorre o Estado para conversar com a população e a categoria. Ontem, o encontro ocorreu nas agências de Tucano.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, chamou atenção para o plano de desmonte dos bancos públicos, tão importantes para o Brasil, e convidou a categoria a partici-

par do Encontro dos Bancários que ocorre sábado, na AABB de Euclides da Cunha.

Além disso, para os trabalhadores na área da educação, Augusto Vasconcelos fez palestra em evento que debateu a reforma trabalhista, que retira direitos do trabalhador e a Emenda Constitucional 95, que congela os investimentos públicos por 20 anos.

Na quarta-feira, o SBBA esteve na Uneb em debate sobre a reforma tributária.



Sindicato dos Bancários da Bahia em palestra sobre a reforma tributária

## Agência do Bradesco explodida

**O MÊS** de março começou explosivo e mais uma cidade da Bahia vai ficar sem serviço bancário. A agência do Bradesco de Chorrochó foi explodida, on-



Bahia acumula 15 ataques em 2018

tem. Com a ação, sobe para 15 o número de ataques a bancos no Estado, todas no interior.

O Bradesco é a organização financeira com mais ocorrências, 8 no total. Depois aparece o Banco do Brasil (6). O Santander completa a lista das agências atacadas com um registro.

As explosões são mais verificadas, com 10 casos. Os arrombamentos somam duas ocorrências. As outras três ações foram frustradas.

## Caixa eletrônico no BNB do Comércio causa transtorno

**DENÚNCIAS** chegaram ao Sindicato dos Bancários da Bahia de que, há dois meses, um caixa eletrônico se encontra na entrada do prédio do BNB do Comércio. Muita insegurança.

O terminal atrapalha a visibilidade do vigilante e impede a saída das pessoas em caso de emergência.

A diretora do SBBA, Jeane Pereira, entrou em contato com o

# As LER/Dorts podem disparar com a nova lei

### Nova legislação abre brecha para mais explorações

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COBRANÇA** por metas e alta demanda de serviço nas agências. A rotina de trabalho alucinante dos bancários aumenta a incidência de LER/Dorts. As doenças são responsáveis por cerca de 30% dos afastamentos na categoria. Índice que pode crescer com a reforma trabalhista e a terceirização ilimitada, aprovadas em 2017.

São muitos os pontos considerados ruins para a saúde, como a falta de controle da jornada de trabalho para quem

exerce função remota, ou seja, de casa. A reforma trabalhista prevê ainda a possibilidade de jornada de 12 horas de trabalho com 36 horas de descanso para qualquer área.

Outro problema é a redução do intervalo para almoço, de um hora para 30 minutos. Nem mesmo as gestantes escapam da nova legislação. Pelo texto, as grávidas ou lactantes podem trabalhar em local insalubre. Total desrespeito com a saúde das mães e dos bebês.

Dados do INSS revelam que o país registrou cerca de 612,6 mil acidentes de trabalho em 2015 (último levantamento divulgado). Os ferimentos de punho e de mão e as lesões de ombro estão entre os acidentes de maior incidência.



LER/Dorts são responsáveis por 30% dos afastamentos entre os bancários

banco, que informou que a empresa de logística não estava preparada no momento da instalação e não levou uma rampa de acesso, o que impediu que o equipamento fosse para o destino correto.

A Superintendência Regional e a Gerência Geral já foram acionadas. A expectativa é de que o problema seja resolvido esta semana ainda. É o que o Sindicato espera.

# Verticalização. Dor de cabeça

Gerentes pessoa física podem ser descomissionados

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS EMPREGADOS** da Caixa têm sofrido com as decisões arbitrárias do banco, principalmente com os descomissionamentos impostos na verti-



Os empregados da Caixa temem as consequências da verticalização

calização. Está prevista para segunda-feira a retirada da co-

missão de centenas de gerentes pessoa jurídica.

Os funcionários ameaçados são justamente os que não bateram a meta de 200 pontos de encarteamento. A Caixa deu a opção de assumir como gerente de atendimento de negócios, o

antigo supervisor, uma função menor. Ou seja, muito trabalho com menos dinheiro.

Para a gerência Pessoa Física, a empresa mudou recentemente a regra de enquadramento das carteiras. Aumentou de 900 para 1,2 mil o número de clientes qualificados para formar carteira por gestor.

Os representantes dos empregados também estão atentos à virtualização. Com a medida, a Caixa fica fragilizada no mercado, pois deixa de atender os principais clientes para buscar um segmento que já está fidelizado pelos grandes bancos privados.



Para a CEE/Caixa, não há amparo legal para acabar com a incorporação

## Justiça garante o RH 151 na Caixa

**OS EMPREGADOS** da Caixa garantem uma importante vitória. O Tribunal Regional do Trabalho - 10ª Região concedeu liminar, em atendimento à ação movida pelas Federações, inclusive da Bahia e Sergipe, suspendendo a revogação do RH 151. O normativo garante incorporação de função aos bancários com 10 anos ou mais em cargo comissionado.

Mas, a direção do banco, suspendeu a norma em novembro do ano passado, alegando cum-

prir a nova legislação trabalhista, que acaba com a incorporação. Detalhe: a revogação aconteceu um dia antes de a reforma entrar em vigor.

Segundo a liminar, o banco deve aplicar o RH 151, mantendo a gratificação para os empregados quando houver dispensa da função sem justo motivo. A decisão da Justiça reforça o argumento do movimento sindical de que o normativo é uma política interna da Caixa. Por isso, deve ser respeitado.

## Futsal dos Bancários inscreve

**A COPA** de Futsal dos Bancários vai começar. As inscrições já estão abertas e se-

guem até o próximo dia. O campeonato tem duração de março a junho deste ano.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ASSINATURA** Como se não bastasse o triste fato de o Supremo Tribunal Federal, a corte máxima responsável pela defesa da Constituição, da preservação da democracia, entrar para a história como cúmplice do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, a presidenta do STF, ministra Cármen Lúcia, pode assinar o nome na lista suja dos agentes públicos que atentam contra o Estado de direito. Como Moro, Gebram, Bretas, Dallagnol e muitos outros. Ao não colocar em pauta a votação da prisão em segunda instância, ela permite uma grave violação constitucional, além de tripudiar com a vontade popular.

**IGUALZINHO** A transferência, para terça-feira, do julgamento, no Superior Tribunal de Justiça, do pedido da defesa de Lula para que a Constituição seja respeitada e o cumprimento da sentença só ocorra depois de o processo estar transitado em julgado, não altera nada. A 5ª Turma do STJ já decidiu, antecipadamente, pela reafirmação da prisão em segunda instância, o que é inconstitucional. Igualzinho como aconteceu no TRF4. Missa encomendada. Quem viver verá.

**ENTRANHA** Tudo bem que o Judiciário no Brasil sempre foi um poder elitista, conservador, centro legal dos interesses das oligarquias e da aristocracia nativas. Mas, depois de 31 anos de democracia (1985-2016), o mais longo período democrático da história, merece uma atenção especial o fato de o pensamento golpista ainda ser tão forte e influente na Justiça brasileira. O ódio de classe é latente.

**CAOS** Do escritor e jornalista Luís Fernando Veríssimo: "O golpe de 1964 e o convite para intervir de 2018 refletem a mesma mania nacional de apelar para os militares como uma espécie de instância final antes do caos. Ou o caos, ou eles. Como se o apelo aos militares não fosse um ingrediente do caos e uma evidência de falência".

**CULATRA** Bendita hora em que o ultraconservador ministro da Educação, Mendonça Filho (DEM-PE), tentou impedir a UnB de criar uma disciplina específica sobre o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. O tiro saiu pela culatra. A solidariedade acadêmica ganhou corpo nacionalmente e hoje a matéria é oferecida em diversas universidades federais e estaduais. Já confirmado na UFBA, UFAM, UFMS, Unicamp e Estadual da Paraíba. Outras seis devem aderir, inclusive a Uneb.